

# O PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E SUA VISÃO SOBRE A LEITURA E A ESCRITA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VALDOMIRO TEODORO CÂNDIDO

GASQUES, Veronica Morais \*

**RESUMO:** Este trabalho apresenta os principais resultados de uma pesquisa sobre os hábitos da leitura e da escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Inicialmente apresenta a importância da leitura para a formação humana, principalmente na conclusão do ensino médio. Segundos os dados revelados durante a pesquisa, há forte correlação entre a prática da leitura e da escrita e o desempenho escolar. Este artigo tem como objetivo abordar aspectos que fazem parte do desenvolvimento das habilidades da leitura, bem como da escrita, tendo como objetivo a conscientização da importância dos mesmos. As fontes bibliográficas foram referenciadas em: Cury (2003), Freire (1997), Hunter, (2006), Platão (2013), entre outras. A partir do presente estudo, foi possível perceber que a leitura e a escrita são essenciais as pessoas, em especial aos alunos que desejam concluir o ensino médio e dar continuidade a seus estudos.

**Palavras - chave:** Leitura. Escrita. Professor. Ensino Médio.

**ABSTRACT:** This work presents the main results of a research on the reading and writing habits of students in the 3rd year of High School. Initially presents the importance of reading for human training, especially in the conclusion of high school. According to the data revealed during the research, there is a strong correlation between the practice of reading and writing and school performance. This article aims to address aspects that are part of the development of reading skills as well as writing skills, aiming to raise awareness of their importance. The bibliographic sources were referenced in: Cury (2003), Freire (1997), Hunter, (2006), Platão (2013), among others. From the present study, it was possible to perceive that reading and writing are essential people, especially students who wish to complete high school and continue their studies.

**KEYWORDS:** Reading. Writing. Teacher. high school.

## 1. INTRODUÇÃO

As dificuldades de leitura e escrita no ensino médio são preocupantes, gerando debates no espaço escolar. Segundo as sugestões propostas pelos educadores, todos devem engajar-se para a importância da leitura e da escrita na aprendizagem dos discentes.

---

Mestranda em Educação Profissional pela Faculdade Integrada de Goiás – FIG. Professora da Escola Estadual Professor Valdomiro Teodoro Cândido, licenciada em Letras pela Fundação Universidade do Tocantins (PALMAS)-TO.

Email: [veronica\\_gasques@hotmail.com](mailto:veronica_gasques@hotmail.com) / Rua João Florentino de Melo, 725, Centro, Fone (66) 98425-0685, Nova Bandeirantes – MT.

É bastante visível que vivemos em uma sociedade que não valoriza a leitura e a escrita, como forma de crescimento social e profissional.

Sabemos que o ato de ler dividiu-se em duas partes: mecânica que nos leva ao estímulo e mental que nos proporciona a assimilação do estímulo recebido. Sendo assim o ato de ler é mais complexo do que imaginamos.

O ler e escrever são associáveis. Não conseguimos ler se não sabemos escrever, quando não temos o hábito de ler, temos dificuldade ao escrever. Um leva o desenvolvimento do outro, pois sabemos que somente quem tem o hábito da leitura é capaz de escrever sem muita dificuldade. Quando lemos passamos a ter conhecimento de diversos assuntos, refletindo e reformulando nossas idéias, formando assim nossa opinião.

As habilidades da leitura vão muito além da decodificação das palavras, é acima de tudo a compreensão das mesmas. Sendo assim ler, não é somente traduzir palavras, é decodificar, compreender, interpretar e reter o sentido de cada uma. Podemos considerar também que “leitura resultava a percepção crítica do que é cultura, pela compreensão da prática do trabalho humano, transformando o mundo.” (FREIRE, 1989, p. 11).

A escrita constitui-se como uma representação simbólica da linguagem falada, porém não consegue ser totalmente fiel a escrita, pois a linguagem falada é diversa e a escrita tenta apenas aproxima-se da mesma.

A prática de leitura e da escrita é fundamental para formação humana, pois ampliam nosso entendimento sobre o mundo. Portanto cabe a escola o papel de ensinar a ler e a escrever. É a mesma que proporciona aos alunos um ambiente favorável e oportuno para o emprego da leitura e da escrita. Portanto “ninguém ensina ninguém a ler; o aprendizado; é em última instância, solitário, embora se desencadeie e se desenvolva na convivência com os outros e com o mundo”. (MARTINS, 1994, p.13).

Nesse sentido formar leitores e escritores não tem sido uma tarefa fácil para o Brasil, por questão dos muitos problemas apresentados atualmente, em especial os no campo da educação. É preciso encontrar soluções que levem os professores a

prepararem seus alunos de maneira que os mesmos sejam capazes de utilizar a língua de modo variado, adequando-a a realidade regional e social.

Cabe ao educador levar seus educandos a participação em todas as atividades propostas pela escola, levando-os a ter habilidades necessárias para desenvolvê-las. Por isso, a leitura e a escrita é de grande necessidade a todos os que fazem uso da linguagem, com o intuito de compreender, explicar, enfim utilizá-la com um maior êxito.

Atualmente uma das maiores preocupações dos professores é despertar ao aluno o prazer pela leitura. Ou melhor, por uma boa leitura. Alguns até leem, mais somente o que lhes interessam. Textos triviais, que são desconectados do mundo, que na maioria das vezes não o levam ao aprendizado de algo que lhe possa ser útil.

Então buscasse melhorar a educação brasileira e levar até os alunos bons livros, instigando-os o gosto pela leitura, aprimorando assim a escrita. Somente assim formaremos pessoas que lutam pelos seus.

No decorrer deste trabalho discutirei várias propostas para propor a leitura no ambiente do ensino médio, sendo assim a mesma levará aos discentes a escrever melhor.

Esta pesquisa visa conhecer a atuação do professor do ensino médio no âmbito da leitura e da escrita de seus alunos, bem como o seu papel na formação de alunos aptos a ler e escrever. A pesquisa foi ministrada em três turmas de 3º ano do Ensino Médio, em diversas disciplinas. O estudo também observa o a preferência dos alunos quanto a gênero literário.

Sendo assim, objetiva-se com essa pesquisa, analisar o processo de construção da leitura e da escrita e quais caminhos os educadores devem tomar para levar aos educandos um maior significado ao que leem e escrevem, despertando a linguagem consciente de escritor e leitor.

## **2. A IMPORTANCIA DA LEITURA E DA ESCRITA**

A leitura e a escrita, colocada na base da educação, visa passar a ideia de que é indispensável não fazer uso das mesmas, pois ao vivermos em sociedade se faz necessário seu uso, levando-nos a democratização e possibilidade de ascensão, oferecendo-nos oportunidades.

De fato quando lemos, entramos em contato com a informação da escrita, um processo que se inicia na fantasia e leva o leitor a memorizar das informações descritas, desencadeando no mesmo um processo psico-sensorial que o levará as informações contidas no texto.

Desde o início das civilizações, encontramos registros que ler e escrever não eram privilégios de todas as pessoas, verificamos que apenas as mais favorecidas liam e escreviam, mas com o passar o tempo esta realidade modificou-se, como o objetivo de levar a todas as pessoas o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Atualmente sabemos que quanto mais cedo uma pessoa tem acesso a escrita e leitura, esta terá uma maior facilidade nas mesmas. Quando uma mãe canta ou fala com uma criança ainda na barriga esta já esta iniciando o processo de compreensão da leitura e da escrita, despertando na criança o desejo, mesmo que a mesma ainda não saiba a importância da leitura e da escrita.

A leitura e a escrita fazem parte do processo da conquista humana, pois através deste processo se dá a formação humana. E através desta formação, os leitores são capazes de mobilizar com eficiência e com eficácia a língua escrita e a pratica.

Uma leitura bem realizada nos leva a compreender a informação essencial proposta pela escrita. Para esta compreensão são importantes tanto o texto (conteúdo) como o leitor, suas expectativas, conhecimentos sobre o assunto e a finalidade com que faz a leitura.

Nessa perceptiva o estudante só perceberá a importância da leitura e da escrita na medida em que for capaz de relacioná-las a sua realidade. De maneira que as desenvolva com criatividade, levando-o a formação intelectual, fazendo-o pensar.

A leitura nos convida a pensar no quanto ela é importante para conhecermos a diversidade. “Vamos ler pensar e discutir.” (FREIRE, 1989, p. 32). Ler e escrever transforma as pessoas. Escrevemos no papel, no chão do quintal de casa, na areia do mar, no celular, no computador, etc. Somos escritores de diversos gêneros, em momentos diferentes de nossas vidas, transformamo-nos e somos transformados por aquilo que lemos, ouvimos e vemos.

Todavia, percebemos que muitas pessoas não despertam para a contribuição da escrita e da leitura em sua vida, acreditando que estas não são necessárias para o crescimento moral e intelectual. Sem compreender que ler e escrever proporciona um conhecimento de mundo mais crítico pela necessidade do conhecimento de outras culturas, além de levar as pessoas um armazenamento de informações que podem ser úteis em seu cotidiano.

### **3. A ESCOLA MEDIADORA DA LEITURA E DA ESCRITA**

Cabe à escola, em especial ao educador a tarefa de levar a seus alunos aulas diversificadas e que proporcionem aos alunos novas experiências, e uma dessas maneiras é através da leitura. “O mundo moderno exige da escola uma nova proposta de ensino e aprendizagem, com um trabalho mais dinâmico e próximo aos alunos.” (MUNDO JOVEM, 2015, p.7).

A leitura e a escrita são práticas determinantes, que devem ser ensinadas, aprendidas e elaboradas. São práticas que vão além do encontro do leitor com o texto, que ultrapassa as barreiras do tempo, do espaço, de classes sociais e culturais. “Se os seres humanos fossem puramente determinados e não seres programados para aprender, não haveria por que, na prática educativa, apelarmos para a capacidade crítica do educando.” (FREIRE, 2015, p. 16).

Todos os educadores deveriam ser leitores onívoros, pessoas que fazem da leitura algo prazeroso, e não leiam somente os conteúdos que devem passar aos seus alunos. Como cobrar e incentivar os alunos a leitura a escrita se não damos o exemplo. Contudo “aprender a ler e escrever não é decorar bocados de palavras para depois repeti-los.” (FREIRE, 1989, p. 37). A leitura e a escrita vão além da memorização, elas abrem novos horizontes.

Cabe ao educador a tarefa de despertar ao aluno o gosto pela leitura, mesmo que este aluno chegue ao ensino médio sem o hábito da mesma.

O ato da leitura pode ser gostoso em qualquer fase da vida humana, são descobertas que fazemos que enriquecem nossa escrita e nos trazem novas experiências.

Podemos ler sem sair do aconchego de nossa casa. Acessar livros que não encontramos em bibliotecas, podemos nos informar das notícias em tempo real com o uso das redes sociais. É claro que devemos muitas vezes selecionar os textos, pois temos acesso a boas leituras, mas também as más leituras.

Apesar da busca pelo incentivo da leitura e da escrita, muitos estudantes terminam o ensino médio sem saber ler e escrever plenamente. Esta realidade pode ser transformada, quando a escola encarar a leitura com um ato criativo e prazeroso para as crianças e jovens. “A leitura resultava percepção crítica do que é cultura, pela compreensão da prática ou do trabalho humano, transformador do mundo.” (FREIRE, 1981, p. 13). Através da leitura aprendemos a falar e expressar o que sentimos hoje as pessoas conseguem se expressarem de diversas maneiras, uma delas é através da leitura, quando adquirimos novos conhecimentos e com eles melhoramos nosso dia a dia. A leitura desperta a criatividade, a valorização das coisas, desenvolve potencialidades e estimula a curiosidade, levando o leitor a ampliar horizontes e progredir.

Um grande desafio dos professores é conquistar os alunos, para que após sua passagem pela escola, ele continue lendo e escrevendo, e utilizando-se de todos os recursos que o livro traz. “Educar uma pessoa apenas no intelecto, mas não na moral, é criar uma ameaça à sociedade.” (HUNTER, 2006, p. 17). Para isso, o aluno deve ser tocado pela magia do livro, para compreender sua importância e possa fazer da leitura e da escrita um desafio além dos muros da escola. A leitura e a escrita leva as pessoas a educação e a moral, itens essenciais para o ser humano.

Para que alguém tome gosto pela leitura e pela escrita, este necessita do incentivo de alguém, quando os pais não são os incentivadores, cabe a escola este

papel, em especial ao professor. “Um professor influencia mais a personalidade dos alunos pelo o que é do que sabe.” (CURY, 2003, p. 116).

O professor deve ser um apóstolo da leitura e da escrita, deve reunir algumas características: ter disponibilidade, gostar de ler e escrever, pesquisar, ser sensível as mudanças, ser consciente do seu papel social, ser organizado e ativo, ter a leitura com hábito, uma rotina, um prazer. Tem que escolher um bom livro, incentivar seus alunos a ler, através do próprio exemplo, ser um espelho da leitura. Ser testemunho vivo da leitura, um transformador de vidas, da sociedade. Acima de tudo o professor tem que mostrar a importância do ato de ler e escrever. Criticar seus alunos quando necessário, mas também incentivar, conscientizá-los através da leitura e da escrita. Acima de tudo o educador tem que tornar a sala de aula um ambiente propício e formar de leitores e escritores críticos e criativos.

#### **4. A IMPORTANCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO MÉDIO**

Durante o ensino médio os hábitos da leitura e da escrita devem ser mais constantes, visando uma rotina maior levando até os alunos assuntos mais abordados atualmente, deixando-os mais informados para o ensino superior. Pois se sabe que o aluno que não se informa terá maiores dificuldades em enfrentar os vestibulares e por consequencia um curso superior.

Quando temos o habito da leitura nos tornamos pessoas mais preparadas para a vida em sociedade. Sendo assim tornamo-nos cidadão com um maior desenvolvimento pessoal e profissional, ler é uma forma de buscar melhorias para você e o mundo. A pessoa leitora possui um senso crítico mais desenvolvido, expandindo suas referencias na capacidade da comunicação e da escrita. Ler é um habito que se reflete no domínio da escrita, ou seja, quem lê mais escreve melhor.

Segundo uma pesquisa feita pela CBL – Câmara Brasileira do Livro, o brasileiro lê 1,8 livros por ano, enquanto Países como Estados Unidos e França leem em média de cinco a sete livros anuais. Esta estatística deixa claro que temos que despertar para o habito da leitura diária.

Alguns dados foram apontados para o baixo nível da leitura no Brasil: além da falta de incentivo da família e da escola, temos também a falta de uma estrutura

melhor nas escolas que incentivem os alunos a ler. Embora seja comprovado que na maioria das vezes as pessoas têm acesso ao livro, através de valores acessíveis em sebos, endereços eletrônicos, etc. Ou em trocas e empréstimos.

Outro fator que desmotiva os educandos e educadores no ambiente escolar é a falta de estrutura. As escolas não possuem muitas vezes o essencial para a formação do educando. Deixando a desejar em vários aspectos, como: Falta de materiais pedagógicos que possa auxiliar o professor em suas aulas, falta de estrutura nas instalações e salas, falta de incentivo dos pais e dos próprios alunos, durante as aulas entre outros.

Outro fator bem relevante é a falta de uma formação continuada mais adequada aos educadores. Que realmente os prepare para a realidade vivenciada, levando-os a serem melhores profissionais.

Atualmente comprovamos que muitas pessoas salientam a pouca leitura e escrita ou a falta delas, pelo pouco tempo que alegam ter disponível, mesmo assim constata-se que as pessoas conseguem ter tempo para outros afazeres, como: ver televisão, passear com os amigos, etc. Então se sabe que não é a falta de tempo que leva as pessoas a não lerem e escrever, mas a falta de interesse.

A falta de leitura e escrita também é ocasionada pela taxa de analfabetismo em geral, comprovando-se que quanto menor a escolaridade do ser humano, menor será seu interesse pela leitura e escrita.

Para a coleta de dados sobre a importância da leitura e da escrita na visão do educador do ensino médio, foram realizadas entrevistas com vários professores de três salas do 3º ano do ensino médio, onde os mesmos apresentaram as maiores dificuldades encontradas nas respectivas turmas. Segundo argumentos, a tecnologia é um recurso que leva muitas informações principalmente no campo da escrita e da leitura, mas ao mesmo tempo proporciona a nossos alunos a acomodação e falta de interesse por uma leitura e uma escrita, mas abrangente, levando os mesmos a dar maior ênfase às redes sociais, do que a dedicação da leitura e da escrita.

Outro problema encontrado no ensino médio mediante a leitura e a escrita é a falta de tempo, visando que as turmas entrevistadas são do período noturno, os

mesmos salientaram que trabalham durante o período diurno, levando-os a ter pouca disponibilidade para a dedicação da leitura e da escrita.

Ainda assim também são fatores que levam a falta de leitura e escrita o comprometimento dos alunos, segundo relatos dos mesmos, ler e escrever não é algo prazeroso, apenas uma minoria identifica-se com o ler e o escrever.

Quando questionados os estudantes discutiram a falta de preparação de alguns educadores, desejando a desejar em suas aulas o interesse pela leitura e escrita.

Nas três turmas entrevistadas no ensino médio, uma delas faz parte do EJA (Programa para Jovens e Adultos), no contexto vivenciado pelos mesmos, há uma maior dificuldade com o ato de ler e escrever, visto que a maioria já esta terminando o ensino médio com a idade já ultrapassada, os mesmos alegam que até gostam de ler e escrever, mas entre as inúmeras tarefas do dia a dia, há a dificuldade do tempo.

Segundo relatos dos entrevistados, os textos que geralmente possuem mais contato são os dissertativos, visto que muitos possuem o habito de ler endereços eletrônicos, revistas e jornais. As entrevistas femininas elegeram as narrativas como ápice da leitura, já que costumam identifica-se mais com os romances. Mas entre os entrevistados alguns possuem o habito de ler e escrever outros gêneros.

Durante o processo da leitura e da escrita desenvolvemos técnicas de compreensão e interpretação de diferentes gêneros textuais escritos de diferentes formas e modalidades de língua, tais como poemas, contos, dissertações, resumos, críticas, notas, matérias jornalísticas, enfim. No nosso dia a dia estamos sempre em contato com a leitura e a escrita.

Mas se a escrita e a leitura são tão importantes, principalmente para o educandos do ensino médio, perguntasse por que estas estão deixando tão a desejar em nossas escolas? No contexto relatado pelos alunos, alegam-se muitas vezes a falta de compromisso de alguns educadores, que muitas vezes deixam de incentivar a escrita e a leitura, achando que somente o educador das áreas de língua portuguesa, deve dar prioridade a esta realidade.

Sabemos que a leitura e a escrita não podem mudar uma realidade tão precária de nosso país em um curto prazo, nem mesmo as situações de pobreza e ignorância de muitas pessoas, ou acabar com a crise social do Brasil, mas pode sim, auxiliar na procura de novas soluções para estes inúmeros problemas, pois sabemos que não é somente através da educação que se muda uma realidade, mas é através da educação que podemos almejar uma realidade melhor.

Segundo Leffa (1996, p. 10), “ler é, na sua essência, olhar para as coisas e ver outra.” Neste sentido a leitura leva a diferentes maneiras de compreensão, levando o ser humano a apropriação e conhecimento das potenciais corporais e efetivas.

Cabe aos educadores refletir sobre suas práticas pedagógicas e sobre o papel da mesma na construção do conhecimento do aluno estes devem levar para suas aulas produção de texto, levando ao aluno a prática escrita. Pois somente na concretização da palavra é possível aprimorar a escrita. “Eu não sou facilitador de nada. Eu sou professor! Eu ensino. Agora, ao ensinar, eu facilito.” (FREIRE, 2011, p. 141). Sendo assim o educador deve ser facilitador da leitura e da escrita, levando até os educandos o conhecimento.

Desse modo, não há razão para somente o professor de língua portuguesa trabalhar com a leitura e a escrita, estas devem estar presentes em todas as outras disciplinas, levando ao aluno buscar estratégias para a produção.

Visto que atualmente encontra-se uma diversidade de textos ao nosso alcance (revistas, livros, jornais) devemos estar atentos a estas realidades, para ampliar a necessidade de domínio da leitura e da escrita, considerando as mesmas saberes que devem ser apropriados pelos indivíduos.

Platão (2013, p.124), em suas ponderações sobre objetivos nos leva a perceber. “E não alcançará tal objetivo da maneira mais pura quem se aproximar de cada coisa só com o pensamento, sem arrastar para os olhos para ou qualquer outro sentido para a reflexão, nem associá-los ao seu raciocínio?”

Portanto o maior objetivo de pesquisar sobre a leitura e a escrita é aproximar ao sentido da reflexão, levando as pessoas a perceberem o quanto ler e escrever são fundamentais em nossa vida.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a escrita deste artigo buscou-se, proporcionar algumas exposições do papel da leitura e da escrita para a edificação do conhecimento. Pois sabemos que ler e escrever são os primeiros passos para o conhecimento.

Segundo relatos dos professores, há uma preocupação com as dificuldades de leitura e compreensão dos educandos, que segundo eles são decorrentes pela deficiência de alfabetização, relacionadas às dificuldades de leitura e escrita dos alunos. Mas concluiu-se também a ausência de vontade e comprometimento por parte dos alunos.

E na sala de aula, os professores podem criar um jornal mensal ou semana da escola, que leve aos nossos alunos a leitura e ao mesmo tempo a informação. Ou até mesmo criar um blog, hoje à maioria dos jovens tem acesso à internet desce cedo e talvez no seu tempo livre, lessem mais em vez que ficar em redes sociais e jogos.

Outra dica importante salientada pelos educadores entrevistados é a indicação de obras ou endereços eletrônicos, que complementam os conteúdos trabalhados em sala de aula, para que o aluno enriqueça os conteúdos ministrados usando outras fontes.

Ainda podem-se indicar aos estudantes vários textos literários para serem exploradas como: romances, assuntos da atualidade, auto-ajuda, literatura nacional e internacional, ficção, suspense e outros. Embora sendo coesos que devemos fazer essas indicações de maneira a chamar a atenção dos alunos, levando os mesmos a uma sensação de liberdade e não obrigação. Pois quando obrigados alguém a fazer algo, não alcançasse o objetivo maior, pois somente o que fazemos com prazer tornasse algo agradável e interessante.

Ler é um método extremamente complexo, que nos leva a conhecer/entender e renovar sempre. Como diz Freire, (1994, p. 20), “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.” Sendo assim a leitura consiste na continuidade de todo um ser, voltando-se para um contexto amplo, onde podemos mergulhar e dividir informações com outras pessoas.

Para quem não tem o hábito de ler e escrever procure estabelecer um hábito de leitura, inicie pelos assuntos que lhe chamem a atenção, procure livros menores, com ilustrações para que assim desperte em você o desejo de ler. Pois além dos diversos benefícios da leitura como, ampliar conhecimento, aumentar vocabulário, estimular a criatividade, emocionar, facilitar à escrita, a mesma tem um benefício ainda maior, o de despertar em você uma mudança de vida, levando-o a diversão, vale a pena adota - lá nosso dia a dia. Visando o lado da escrita, escreva mais em seu dia a dia, tenha um blog, acesse redes sociais e opine sobre assuntos, escreva cartas, recados, comunique-se mais.

Sendo assim a leitura e a escrita devem ser repensadas pela escola, pois cabe a ela proporcionar os alunos o domínio desses gêneros, fazendo uma aproximação da escola e dos alunos, juntamente com as praticas sociais da leitura e da escrita, buscando assim fazer de seus educandos pessoas apitas a viver em uma sociedade, onde a educação é a base para o desenvolvimento tanto cultural como socioeconômico.

A partir do momento que entendermos o valor e a certeza da leitura e da escrita, o papel que elas representam em nossa vida, começaremos a participar da construção de um mundo melhor, onde todas as pessoas serão mais críticas e participativas de seus direitos e deveres, almejando uma sociedade mais justa, que atenda a todos e não somente uma minoria.

Esta pesquisa teve ainda o objetivo de despertar mais pessoas a estudarem sobre a leitura e a escrita, espero trazer contribuições que venham a somar-se a outros educadores, objetivando sanar algumas das muitas dificuldades encontradas no ambiente escolar, em especial as da leitura e da escrita.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Professor sim, tia não, cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho D' Água. 1997.

\_\_\_\_\_. **Dialogando com a própria história**. São Paulo: Paz e Terra. 2011.

\_\_\_\_\_. **Política e Educação**. São Paulo: Paz e Terra. 2015.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez. 1989.

HUNTER, James C. **Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de O Monge e o executivo**. Rio de Janeiro: GMT. 2006.

JOVEM, Mundo. **Fraternidade, o caminho da paz: Desafios pedagógicos da adolescência**. Porto Alegre: nº: 453. fev. 2016.

PADAGOGIAAOPEDALETTRA, **Como ensinar a seu filho que ler é um prazer**. Disponível em: <[www.pedagogiaaopedaletra.com](http://www.pedagogiaaopedaletra.com)>. Acessado em 20 de maio de 2015.

PLATÃO. **A teoria das idéias II**. Brasil: Hunter Books. 2013.

PROFALA. **As habilidades da leitura: Muito além de uma simples decodificação**. Disponível em: <[www.profala.com](http://www.profala.com)>. Acessado em 22 de maio de 2016.